



**Júlio César Gomes**

**Mulheres no campo de Marte:** um estudo sobre o *habitus* de gênero na oficialidade do Exército brasileiro

**Tese de Doutorado**

Tese de doutorado apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Maria Alice Rezende de Carvalho

Rio de Janeiro  
Junho de 2014



**Júlio César Gomes**

**Mulheres no campo de Marte:** um estudo sobre o *habitus* de gênero na oficialidade do Exército brasileiro

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Maria Alice Rezende de Carvalho**

Orientadora

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

**Profa. Sonia Maria Giacomini**

Co-Orientadora

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

**Profa. Mirian Goldenberg**

UFRJ

**Profa. Flávia Monteiro de Barros Araujo**

UFF

**Profa. Sarita Léa Schaffel**

CEP/Exército Brasileiro

**Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo**

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

**Profa. Mônica Herz**

Coordenadora Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do (a) orientador (a).

## **Júlio César Gomes**

Formado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), licenciado em Pedagogia pela UFF, Bacharel em Ciências Econômicas pela mesma Universidade e licenciado em Educação Física. Mestre em Memória Social pela UNIRIO. Áreas de interesse: Gênero, Corpo, Educação e Sociologia das Forças Armadas.

### Ficha Catalográfica

Gomes, Júlio César

Mulheres no Campo de Marte: um estudo sobre o habitus de gênero na oficialidade do Exército Brasileiro / Júlio César Gomes ; orientadora: Maria Alice Rezende de Carvalho. – 2014.

243 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2014.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Gênero. 3. Habitus. 4. Mulheres. 5. Militares. 6. Exército brasileiro. I. Carvalho, Maria Alice Rezende de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 300

Para Euza, minha mulher, e minhas  
filhas, Priscila e Isabela.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom de discernimento nas transformações que ocorreram comigo na construção deste trabalho. A Ele que sempre me ilumina nesta caminhada.

Aos Professores do Curso de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Ângela Paiva, Eduardo Raposo, Roberto DaMatta, Werneck Vianna, Marcelo Burgos, Maria Alice, Maria Celina D'Araújo, Maria Isabel, Ricardo Ismael, Santuza Cambraia (in memoriam), Sarah Teles, Sônia Giacomini, Valder Sinder.

Aos professores Eduardo Raposo, Mirian Goldenberg, Sarita Léa Schaffel, Waldeck Carneiro e Flávia Barros integrantes da Comissão Examinadora, pelo grande apoio e incentivo ao longo de todo o projeto.

A professora Sônia Giacomini, coorientadora desse trabalho.

Em especial, a professora Maria Alice Rezende de Carvalho, que na hora certa soube me orientar com paciência e muita competência. A ela minha enorme admiração e carinho.

Aos meus amigos e colegas, professores Everton, Denis, Sarita, Débora, Adrianne e Camila, pela amizade, pelo exemplo e grande incentivo.

A Ana Roxo e a Vanusa pela sempre presente boa disposição e grande ajuda, desde o início.

A Thais Vicente pela revisão final do texto.

À CAPES, à PUC-Rio e ao CEP, pelo auxílio e apoio.

Aos meus estimados alunos que buscam constantemente compreender minhas limitações como mestre.

A meus pais e as minhas irmãs que estão sempre comigo.

A Nilza pelo trabalho do dia-a-dia, que muito colaborou neste estudo.

A minha esposa Euza e minha filha Priscila pelo amor, carinho e apoio sempre presentes em todos os momentos.

## Resumo

Gomes, Júlio César, Carvalho Maria Alice Rezende de. **Mulheres no campo de Marte: um estudo sobre o *habitus* de gênero na oficialidade do Exército brasileiro**. Rio de Janeiro, 2014. 243p. Tese de Doutorado - Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A questão de gênero constitui-se como uma dimensão relevante da sociedade contemporânea, sendo considerada atualmente como um processo complexo e multifacetado de construção das identidades individuais e coletivas. Nesse sentido, torna-se pertinente abordar a categoria de gênero em relação às instituições militares brasileiras, que sempre foram espaços tradicionalmente masculinos, onde políticas de ação afirmativa, relativamente recentes, impuseram a presença feminina em alguns quadros de caráter técnico, impondo, somente a partir da Lei nº12705, de 08 de agosto de 2012, a inserção das mulheres na linha bélica, como combatentes, em condições e níveis de acesso a serem determinados pelas Forças Armadas. A inserção das mulheres na linha bélica complementa um movimento mais amplo de integração das Forças Armadas à sociedade brasileira. Nessa perspectiva, este trabalho pretende investigar um aspecto ainda não devidamente explorado pelos pesquisadores do campo militar: a contribuição da mulher militar no processo de diluição das fronteiras entre a corporação militar e a sociedade civil brasileira. Para tal, este estudo realizou um *SURVEY* sobre a presença feminina no Exército, caracterizando aspectos socioprofissionais de oficiais homens e mulheres militares, além das diversas facetas do seu *habitus* de gênero, que incluem atitudes em relação a temas de cunho político, da vida privada e da inserção da mulher na linha bélica, juntamente com entrevistas, com oficiais instrutores dos cursos de quadros, armas e serviços da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), enfatizando aspectos diversos de seu *habitus* de gênero, que aprofundam os temas abordados no *SURVEY*.

## Palavras-chave

Gênero; *habitus*; mulheres; militares e Exército brasileiro.

## Abstract

Gomes, Júlio César, Carvalho Maria Alice Rezende de. (Advisor) **Women in a War Field: a Study on the Gender Habitus of the Brazilian Army Officers.** Rio de Janeiro, 2014. 243p. PhD. Thesis. Departament of Social Sciences, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The gender issue is a relevant aspect of the contemporary society; and, is now considered a complex, multifaceted process in the formation of individual and collective identities. In this sense, it is predicative to associate the gender category to the Brazilian military institutions, which have traditionally been male-predominant spaces, and, in which, recently, affirmative actions have imposed the feminine presence in some technical positions, which has made women insertion in ordnance section necessary only after Bill no.12705, of August 8<sup>th</sup> of 2012, as combatants, under the conditions and access levels to be determined by the Armed Forces. In this perspective, this paper aims to investigate a poorly explored aspect in the military research field: the contribution of the military women in the process of weakening the barriers between the military corporations and the Brazilian civil society. For this matter, this study has employed a survey about the feminine presence in the Army, describing the occupational aspects of the male officials' and the military women's lives, as well as the multiple facets of their gender *habitus*, which include their attitude towards certain topics, such as: politics, private life, and women insertion in the ordnance section; besides that, it was used the technique of focal groups with official instructors from the branch (army organization) courses of the Agulhas Negras Military Academy (AMAN), stressing different characteristics of their gender *habitus*, thus deepening the topics discussed in the survey

## Keywords

Gender; *habitus*; women; military; Brazilian Army.

## Sumário

1. Introdução	14
2. Gênero e Instituição Militar	19
2.1. O Exército Brasileiro: a organização do Estado e as diferenças sociais e culturais	19
2.2. A instituição militar: sob a égide da hierarquia e da disciplina	45
2.3. As formaturas: o tempo e o espaço imóveis	53
2.4. Inflexões da hierarquia e da disciplina: as injunções do tempo histórico	58
2.4.1. Cultura nacional e cultura organizacional	58
2.4.2. Formas de emprego militar: hierarquia e a disciplina	62
2.5. O gênero na Instituição Militar	66
2.5.1. Algumas abordagens sobre a categoria de gênero	66
2.5.2. A presença da mulher no Exército nos países ocidentais	79
2.5.3. A presença da mulher no Exército brasileiro	81
3. A presença feminina no Exército	85
3.1. Quadro referencial teórico	85
3.2. O Survey	90
3.3. Quantos são e quem são os homens e mulheres militares?	92
3.3.1. Sexo por posto; faixa etária; qualificação em cursos civis strictu sensu; pertença a quadro, arma ou serviço; estado civil; preparação profissional para o comando	92
3.3.2. Origem regional, vínculos familiares com o Exército e etnia	105
3.4. Percepção política de homens e mulheres militares	108
3.4.1. Sentimento de nacionalidade, imagem do Exército e dos militares	108
3.5. Moral sexual de homens e mulheres militares	129
3.6. Inserção das mulheres no Exército Brasileiro	138
4. As condições de ingresso das mulheres na linha bélica do Exército brasileiro	142
4.1. As entrevistas	144
4.2. Trajetórias de militares: vivência regional em corpo de tropa e familiarização limitada e tardia com mulheres militares	147
4.3. Personalidade pública masculina e feminina admiráveis: o ethos militar da autossuperação e o discurso de silêncios e cesuras	152
4.4. Treinamento Físico Militar (TFM) e atividades de campanha: o corpo feminino, frágil, medicalizado e o corpo másculo, pujante	157
4.5. A intensificação do corpo, o represamento do feminino e a estruturação do espaço militar	184
4.6. Mulheres e homens militares: o ethos igualitário e a convicção em universais psicológicos	186
4.7. Aporias e contradições no discurso dos instrutores: o ethos da guerra de todos contra todos	204

4.8. Apresentação pessoal de homens e mulheres militares: o eidos corporal masculinizante versus a defesa de padrões patriarcais de moda feminina	207
5. Conclusão	214
6. Referências bibliográficas	235
7. Anexos	242
7.1. Anexo A – Perguntas das Entrevistas	242

## Lista de tabelas

Tabela 1: Dados Comparativos da Incorporação feminina às Forças Armadas no Mercosul ampliado	80
Tabela 2: Efetivo de oficiais que participaram do <i>survey</i> por posto <i>versus</i> gênero	93
Tabela 3: Efetivo de oficiais do Exército Brasileiro	94
Tabela 4: Questão: “Possui curso de Comando do Estado Maior?”	96
Tabela 5: Questão: “Faixa etária”	99
Tabela 6: Questão: “Estado civil”	100
Tabela 7: Questão: “Número de filhos de Oficiais do Exército”	101
Tabela 8: Questão: “Quantidade de filhos”	102
Tabela 9: Questão: “Razões para nunca ter trabalhado”	102
Tabela 10: Questão: “Número de dependentes”	104
Tabela 11: Questão: “Fora das Instituições Militares, o(a) Sr.(a) cursou mestrado?”	104
Tabela 12: Questão: “Pertence a alguma Arma/Quadro ou Serviço do Exército Brasileiro?”	105
Tabela 13: Questão: “Região”	106
Tabela 14: Questão: “Cor”	106
Tabela 15: Questão: “Militares na família: cônjuge?”	107
Tabela 16: Questão: “De uma forma geral, o que lhe faz sentir orgulho de ser brasileiro? As Forças Armadas?”	109
Tabela 17: Questão: “De uma forma geral, o que lhe faz sentir orgulho de ser brasileiro? A cultura?”	110
Tabela 18: Questão: “O (A) Sr.(a) atribui a credibilidade do Exército principalmente a:”	111
Tabela 19: Questão: “Qual afirmação apresentada mais se aproxima da imagem do Exército Brasileiro?”	113
Tabela 20: Questão: “É contra ou a favor de excluir das bibliotecas públicas livros que professam a ideologia comunista?”	120
Tabela 21: Questão: “A anistia serviu para a reconciliação nacional?”	121

Tabela 22: Questão: “É contra ou a favor da restrição de armamentos nucleares?”	122
Tabela 23: Questão: “Enumere de 1 (mais importante) a 8 (menos importante) as seguintes profissões segundo a qualificação ‘Sacerdócio’: MILITAR”	122
Tabela 24: Questão: “Enumere de 1 (mais importante) a 8 (menos importante) as seguintes profissões segundo a qualificação ‘Sacerdócio’: PROFESSOR”	123
Tabela 25: Questão: “Enumere de 1 (mais importante) a 8 (menos importante) as seguintes profissões segundo a qualificação ‘Sacerdócio’: MÉDICO”	124
Tabela 26: Questão: “É contra ou a favor de excluir das bibliotecas públicas livros que ataquem a moral e os bons costumes?”	129
Tabela 27: Questão: “É contra ou a favor de excluir das bibliotecas públicas livros que se manifestassem a favor do homossexualismo?”	130
Tabela 28: Questão: “Acha que a transformação da família tradicional está contribuindo para a decadência da sociedade?”	130
Tabela 29: Questão: “Concordância com frases:”	137
Tabela 30: Questão: “A presença da mulher no Exército Brasileiro, é aceitável desde que restrita a funções administrativas?”	139
Tabela 31: Questão: “A presença da mulher no Exército Brasileiro, é aceitável mesmo em funções de comando?”	140
Tabela 32: Questão: “A presença da mulher no Exército Brasileiro, é aceitável para todas as atividades, inclusive as de combate?”	140

## Lista de siglas

AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras

CCOMGEx - Centro de Comunicação do Exército

DECEEx - Departamento de Educação e Cultura do Exército

DEPA - Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial

DESMil - Diretoria de Ensino Superior Militar

DETMil - Diretoria de Educação Técnica Militar

EB - Exército Brasileiro

EsEFEx - Escola de Educação Física do Exército

EsPCEEx - Escola Preparatória de Cadetes do Exército

IME - Instituto Militar de Engenharia

OTT - Oficial Técnico-Temporário

PME - Processo de Modernização do Ensino

QCO - Quadro Complementar de Oficiais

SIPLEEx - Sistema de Planejamento do Exército

Eu quero ser tudo que sou capaz de me tornar.  
Katherine Mansfield

Respirei fundo e escutei o velho e orgulhoso  
som do meu coração. Eu sou, eu sou, eu sou.  
Sylvia Plath

Não é razoável condenar as mulheres ou rir delas,  
se elas querem mais do que os costumes  
definiram como sendo o necessário para o seu  
sexo.  
Charlotte Brontë

Ah, como cansa querer ser marginal  
Todos os dias.  
Descansem anjos meus. Tudo vem a tempo  
No seu tempo. Também é bom ser simples.  
É bom não ter nada. Dormir sem desejar  
Não ser poeta. Ser mãe. Se não puder, ser pai.  
Hilda Hilst